

SALVAÇÃO: COMO ENTENDÊ-LA E COMO ALCANÇÁ-LA

Waldehir Bezerra de Almeida*

A salvação espiritual sempre foi uma preocupação permanente do homem, desde sua origem no planeta, mudando, naturalmente, as exigências e a forma como ela se daria. Percebendo, intuitivamente, que a vida não finda com a morte do corpo físico, os seres primitivos buscaram meios de garantir o beneplácito dos deuses, agradando-lhes com sacrifícios materiais. Essa prática esteve presente, e ainda está, em alguns momentos e locais, na pauta das soluções para a expiação das faltas cometidas contra o próximo e contra o Criador.

A chamada Idade da Pedra, segundo a História, é o mais primitivo estágio da evolução humana. Na sua primeira fase, o Paleolítico inferior (500.000 a 10.000 a. C.), o homem era bastante rude e vivia da caça e da pesca, usando como armas as mãos e os dentes, não havendo organização familiar e, consequentemente, social. Durante os últimos 25.000 anos desse período surgiu um tipo de homem que ficou conhecido como de *Neanderthal*. Seu progresso material foi considerável, construindo lanças, perfuradores, facas e outros instrumentos de sílex, apropriados à sua condição de vida. No entanto, já encontramos no homem de *Neanderthal* os sintomas da presença dos desencarnados, inspirando-lhes práticas espiritualizadas. Escreve o historiador Burns, comparando o avanço tecnológico do homem de *Neanderthal* com sua atividade espiritual que:

Maior significação pode ser emprestada à prática neanderthalense de dispensar cuidados aos defuntos, enterrando-os em sepultura rasas junto com utensílios e outros objetos de valor. Isso indica, talvez, o desenvolver-se de um sentimento religioso, ou pelo menos a crença em alguma espécie de

sobrevivência depois da morte.”¹ (Grifamos.) O emérito Historiador escreve talvez para, quem sabe, não se comprometer com afirmação de conhecimento que não faz parte do seu credo... No entanto, nos ensina Emmanuel que os antropóides das cavernas sofreram as influências, formando os pródromos das raças futuras, e que, também, as entidades espirituais os auxiliaram na sua melhoria física.²

Obedecendo ao progresso mental e usando mais disciplinadamente o pensamento, o homem consolidou o processo de troca de informações por meios intuitivos, caracterizando-se o intercâmbio pelos desenhos primitivos e ideogramas lapidados nas paredes das grutas que lhe serviam de moradia. Burns acrescenta que:



[...] existem provas suficientes de que o homem de Cro-Magnon (40.000 a.C.) tinha ideias muito evoluídas sobre um mundo de forças invisíveis. Dispensava mais cuidados aos corpos dos defuntos que o homem de Neanderthal, pintando os cadáveres, cruzando-lhes os braços sobre o peito e depositando, nas sepulturas, pingentes, colares e armas e instrumentos ricamente lavrados. Formulou um complicado sistema de magia simpática, destinado a aumentar a sua provisão de alimentos. Baseia-se a magia simpática no princípio de que, se imitarmos um resultado desejado, produzire-

mos automaticamente esse resultado.”³ (Grifamos.)

Ora, a certeza na continuidade da vida além da morte, e o uso da força do pensamento para alcançar o que deseja com a elaboração de formas-pensamentos, são indícios inquestionáveis da familiaridade do homem de Cro-Magnon com as virtudes da mediunidade e do intercâmbio com as entidades espirituais responsáveis pelo seu progresso anímico, embora, de forma inconsciente. Sem dúvida nenhuma, não se pode afastar do centro das preocupações místicas do homem de Cro-Magnon, a continuidade da vida além da morte do corpo físico e sua boa condição espiritual no Plano Espiritual, ou seja, sua “salvação”.

A palavra salvação e o verbo salvar têm sido empregados na cristandade para significar o livramento da alma do inferno eterno. Compreendendo que esse inferno não existe e que também não existe um céu contemplativo, sendo ambos figuras mitológicas e, portanto, o termo perde o seu propósito e deve ser usado com outra conotação, como a de salvar-se de um perigo real, seja ele no campo físico, moral ou espiritual. O conceito de salvação na Doutrina Espírita é o de o espírito conquistar a paz, após a desencarnação, por ter se elevado moralmente.

No capítulo quinze de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Allan Kardec aborda o tema *Fora da Caridade não há Salvação* e oferece instruções do que é necessário

nada sou; e mesmo que houvesse distribuído os meus bens para alimentar os pobres e houvesse entregado meu corpo para ser queimado, se não tiver caridade, tudo isso de nada me serviria. A caridade é paciente; é branda e benfazeja; a caridade não é invejosa; não é temerária, nem precipitada; não se enche de orgulho; não é desdenhosa; não cuida de seus interesses; não se agasta, nem se azeda com coisa alguma; não suspeita mal; não se rejubila com a injustiça, mas se rejubila com a verdade; tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo sofre.

Agora, pois, permanecem estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade, mas, dentre elas, a mais excelente é a caridade.⁴

À Doutrina Espírita coube a missão de outorgar à Humanidade, lembrando a essência dos ensinamentos de Jesus, que *fora da caridade não há salvação*. Desse modo, ela, a salvação tão desejada por todos, não dependerá da condição de ser dessa ou daquela religião ou seita, mas, sim, tão somente de seguir os passos do Mestre Jesus, praticando seus ensinamentos.

Nos primórdios das civilizações exigia-se o sacrifício de alguém ou de alguma coisa a benefício de um ou da coletividade. No antigo Egito sacrificavam-se animais; na Fenícia, seres humanos; na Índia, do ritual sangrento passou-se à oferta de alimentos e flores aos deuses. A Bíblia registra a prática de sacrifício de animais a Deus pelo povo de Israel: “Noé construiu um altar a Iahveh e, tomando de animais puros e de todas as aves puras, ofereceu em holocaustos sobre o altar” (Gn 8,20).

Na origem da religião politeísta grega, na cidade de Atenas, tinha lugar uma cerimônia chamada “bouphonia”, onde se oferecia um boi, provavelmente à deusa Atena. No período clássico os deuses, já menos exigentes, contentavam-se com bacanais e paradas esportivas como as Olimpíadas, em homenagem a Zeus, que morava no Monte Olimpo. Sócrates, ainda preso às forças culturais de sua época, antes de morrer (século IV a.C.), solicita ao seu amigo Criton que sacrifique um galo a Asclépio, o Deus da Medicina...

A consciência de que era necessário se fazer sacrifício para reencontrar o caminho da salvação sempre esteve no imo do ser humano. O que ele não entendeu é que o “sacrifício” é o da reforma íntima, do perdão, da prática do amor ao próximo. Enclausurado na carne, não captou devidamente a inspiração divina. Admitiu

para que o espírito alcance a salvação. O Codificador, altamente inspirado, lembra, para condicionar a “salvação”, a *Parábola do Bom Samaritano*, que nada mais significa que um exemplo de caridade da qual falava o Senhor da Vinha. E no item 6 oferece o elevado pensamento de Paulo de Tarso, o Apóstolos dos Gentios, sobre a caridade, na sua 1ª Epístola aos Coríntios:

Ainda quando eu falasse as línguas dos homens e a língua dos próprios anjos, se eu não tiver caridade, serei como o bronze que soa ou como címbalo que retine; -ainda que eu tivesse o dom da profecia, que penetrasse todos os mistérios e tivesse perfeita ciência de todas as coisas; ainda que tivesse toda a fé possível, a ponto de transportar montanhas, se não tiver caridade,

³ BURNS, Edward McNall. História da civilização ocidental. 3. ed. Rio de Janeiro-RJ: Editora Globo, 1954, vol. 1, p.12.

¹ BURNS, Edward McNall. História da civilização ocidental. 3. ed. Rio de Janeiro-RJ: Editora Globo, 1954, vol. 1, p.10.

² XAVIER, Francisco Cândido. A caminho da luz. Pelo Espírito Emmanuel. 6. ed., Rio de Janeiro-RJ: FEB, 1967, cap. II, - (Os antepassados do homem), p.26.

⁴ KARDEC, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. Cap. 15 – Necessidade da caridade, segundo Paulo.

continua na pág. 02

página 2

AS INESGOTÁVEIS FONTES SUPERIORES DE ENERGIA PURA

A oração é um inestimável recurso evolutivo
Rogério Coelho

página 3

TEMPOS DE TRANSIÇÃO

Sidney Fernandes

38ª EDIÇÃO FIMUMIZ

UMA EXPERIÊNCIA NA ORATÓRIA ESPÍRITA
Wellington Bolbo

página 4

PALESTRAS

DIVULGAÇÕES



que poderia livrar-se da expiação das faltas praticadas contra o próximo e remir-se diante do Todo Poderoso, oferecendo uma vida que não fosse a sua e coisas que não saíssem de si. Naturalmente, o conceito antropomórfico que sempre tivera do Criador levou a que desse ao termo “salvação” uma conotação inadequada, entendendo-a como um ato venal em que a divindade outorgasse em troca de uma oferenda material.

Jesus ensinou aos homens de seu tempo que não era a exteriorização nem a oferta material que agradaria ao Pai: “Ide,

pois, e aprendei o que significa: misericórdia é o que eu quero, e não sacrifício...” (Mt 9,13). Não há como negar! Jesus não queria o sacrifício material, mas o proveniente da luta da reforma interior: “Portanto, se estiveres para trazer a tua oferta ao altar e ali te lembrares de que o teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa a tua oferta ali diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão; e depois virás apresentar a tua oferta” (Mt 5,23).

A Terceira Revelação, não vindo para destruir a Lei nem os Profetas, tal como Jesus Cristo, retomou o tema e deu-lhe a

fórmula síntese definitiva. O Espírito de Verdade, na sua sabedoria crística, inspirou Kardec e o fez gravar em *O Evangelho Segundo o Espiritismo* a frase lapidar: **Fora da Caridade não há Salvação**. Esta fórmula resgata os conceitos primevos dos termos “fé” e “obra” elaborados por Jesus e cultivados pelos seus apóstolos: a fé remove montanhas e a obra edifica o espírito.

A proposta da Doutrina dos Espíritos exige sacrifício sim! O sacrifício da reforma íntima, na medida de nosso distanciamento das leis divinas. Não mais o sacrifício na

tentativa de agradar a Deus pelas ofertas, promessas e atos hipócritas, mas sim o sacrifício da reconciliação com aquele que nos ofendeu, o sacrifício de vencer nosso orgulho e vaidade, cultivados há milênios, e ir ao encontro do inimigo e perdoá-lo. Este é o holocausto que agrada a Deus e nos salva de situação mais deprimente do que a atual, em vidas futuras. Amar, ser tolerante, perdoar, compreender e ajudar, são os sacrifícios que devemos ofertar a Deus. É a caridade. E fora dela não há salvação.

*Escritor e palestrante espírita, Brasília – DF

Compulsando as Escrituras Neotestamentárias, vamos flagrar Jesus, vezes sem conto, isolando-Se da multidão para subir aos montes onde orava longamente...

Sendo Ele o nosso “Modelo e Guia”¹ também nós, espíritos ainda calcetas e refratários à Luz, deveríamos igualmente assim proceder. Mas, quão pouco oramos!...

O permanente contato com as Fontes Divinas é condição *sine qua non* para a reversão do quadro de precariedade evolutiva no qual ainda estagiamos. Portanto, não descuremos de “lavar” nosso pensamento nos acúmes espirituais a fim de sanear os prejuízos com os quais o cumulos no longo transcorrer dos evos...

Segundo Alexandre,² “(...) a criatura que ora, mobilizando as próprias forças, realiza trabalhos de inexprimível significação. Semelhante estado psíquico descortina forças ignoradas, revela a nossa origem divina e coloca-nos em contato com as fontes superiores”.

Os cientistas da NASA calcularam em dez metros o potencial energético de irradiação da aura de Chico Xavier, quando nós, os comuns dos imortais, não logramos ultrapassar meros dois centímetros. Tal fato é totalmente compreensível porque Chico Xavier vivia permanentemente “ligado” às esferas mais altas, nutrindo-se interiormente nas fontes superiores de energia pura, enquanto nós outros, vivemos quase que unicamente conectados aos insalubres pântanos terrestres, e só mui raramente empreendemos breves incursões aos Páramos Celestes em ligeiras e mal alinhavadas preces.

Ensina Manoel Philomeno de Miranda³:

“(...) o homem lúcido edifica-se mediante o cultivo de ideias elevadas, graças, às quais, sintoniza com as fontes inexauríveis da vida...”

Constituindo esse mundo causal uma realidade caracterizada pela energia pura, quando lhe chegam emissões mentais significativas estabelece-se o

AS INESGOTÁVEIS FONTES SUPERIORES DE ENERGIA PURA

A oração é um inestimável recurso evolutivo

Rogério Coelho*

“(...) Higienizemos o pensamento nas águas lustrais da oração, a fim de que as nossas vinculações com as regiões morais inferiores possam ser erradicadas.”

François C. Liran.

contato provedor de bênçãos que se derramam na direção da antena psíquica emissora da onda.

E desse magnífico campo de superior organização promanam as admiráveis conquistas do pensamento humano, que se materializam nas diferentes áreas da ciência, da arte, da filosofia, da religião, dos empreendimentos grandiosos que promovem as criaturas e a humanidade.

Reflexos do amor, essas regiões felizes frequentemente são alcançadas por todos aqueles que aspiram ao bem, à harmonia, à felicidade...

No conceito do Mestre Jesus, quando se referindo às muitas moradas na Casa do Pai, constatam-se, não somente os mundos materiais que pululam no Cosmo, como também essas Esferas espirituais, eminentemente vibratórias que envolvem o planeta terrestre e outros, que sediam os espíritos ditos, encarregados de promover o progresso moral dos Orbes.

Faz-se indispensável que as mentes humanas diluam as vinculações ancestrais com os círculos morais inferiores dos quais procedem e que predominam nos seus hábitos emocionais.

O ser humano está destinado à glória espiritual, cabendo-lhe desenovelar-se dos terríveis anéis mentais constritores que o mantém em tormento e frustração.

Para o êxito do cometimento, a seleção dos pensamentos a cultivar mediante o esforço da vontade para fixá-los, substituindo aqueles perniciosos a que se está acostumado, gerará nova conduta psíquica de resultados saudáveis.

Nessa fase de mudança de hábitos mentais, a oração se torna elemento de valor inestimável, por lenir as dores morais e propiciar inspiração que procede desses núcleos de captação desse tipo de ondas, transformando-as em respostas portadoras de bem-estar de alento e esperança, de beleza e harmonia.

À medida que se amplia o tempo de sintonia superior, alarga-se o campo de receptividade, proporcionando o registro já não exclusivo de pensamentos, mas também de percepção da ‘vida em abundância’ em diferente expressão daquela material que é vivenciada.

Aspirando-se essa psicofera que nutre interiormente, outros valores éticos e ambições emocionais passam a estabelecer diretrizes para o comportamento, impulsionando o ser para a conquista do amor pleno e a paz que não sofre qualquer perturbação nos embates do dia a dia da evolução.

(...) A sintonia superior é indispensável para a erradicação dos compromissos perturbadores, dos hábitos perniciosos, dos instintos primários, que se

fazem substituídos pelas expressões de nobreza, de honestidade e de bem-estar que lhe são habituais.

Portanto, quando alguém consegue abandonar o charco em que se encontra e alcança o planalto formoso, deslumbra-se com o horizonte visual infinito, com a beleza de luz e cor, com a musicalidade da Natureza, enquanto aspira o oxigênio puro, que vitaliza e renova o ser.

A ascensão espiritual não é diferente, sendo compensadores os esforços e tentativas de sintonia elevada, considerando-se a destinação espiritual que está reservada a todos os homens e mulheres do mundo.

O pensamento é, portanto, o veículo vigoroso que conduz o Espírito à sintonia com a faixa de que se constitui e ao campo vibratório de energia que capta.

Enquanto luz a oportunidade do corpo ou fora dele, cumpre que a mente edifique através de construções ideológicas salutares, a fim de se transformar em ações dignificantes, graças à inspiração e aos impulsos vigorosos procedentes do mundo real de onde todos nos originamos e para onde retornamos, conforme o teor de qualidade psíquica e os conteúdos morais das ações praticadas”.

*Jornalista e escritor espírita, de Muriaé (MG)

1973-2023 JBE

Registro no Cartório do 2º Ofício de Registro Civil do Distrito Federal. Bimestral.
Editado pelo Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima
Endereço: SGAS Quadra 610, Bl. D
Telefone: (61) 3443-2000
Brasília-DF CEP 70200-700
CNPJ 00.116.301/0001-85
Responsável: Paulo de Tarso Pereira Viana – Presidente do GEABL
Editor: André Ribeiro Ferreira
E-mail: brasiliaespirita@atualpa.com.br
Revisão: Soraia Ofugi, Paulo de Tarso Pereira Viana, Lenira Viana e Cesar Viana
Jornalista: Paulo de Tarso dos Reis Lyra
DRT/MTB 760-95
Diagramação/Editoração Eletrônica: Cristina de Oliveira Cardoso
Marca dos 50 anos: Alexandre Bittencourt
Tiragem: 1000
Disponível em www.atualpa.org.br

EXPEDIENTE

DIRETORIA
Presidência: PAULO DE TARSO PEREIRA VIANA
Vice-Presidência: LENIRA PEREIRA VIANA
Secretaria: SOLANGE VAZ DOS SANTOS
SANDRA MARIA SOARES CORTÊZ
Tesouraria: CESAR PEREIRA VIANA
CARLOS ANTÔNIO RODRIGUES SOBRINHO
DEPARTAMENTOS
Atendimento Espiritual: MARA ELIZABETH MIRANDA
Atividade Mediúnica: MARCUS VINÍCIUS ARAÚJO
Estudo Doutrinário: CARLA VIEIRA GONÇALVES ABREU
Infância e Juventude: ANA MÁRCIA DOS REIS LYRA GANDA
Comunicação Social: ANDRÉ RIBEIRO FERREIRA
Assistência e Promoção Social Espírita: GLÁUCIA FÁTIMA LOPES RAMOS PEDRO
Arte e Cultura Espírita: LUCIMAR CONSTÂNCIO

Permitida a divulgação, na íntegra ou em parte desde que citada a fonte.

ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E PROMOCIONAIS
Oficina de Costura: Terça-feira às 14h
Bazar Beneficente Irmã Virgínia: Domingo às 10h
Gabinete Odontológico: Sábado às 8h e Domingo às 10h
Gabinete de Psicologia: Domingo às 10h
Gabinete Médico e Farmácia: Domingo às 10h
Albergue Noturno: Aberto todo ano
Campanha Auta de Souza: Domingo às 10h
Distribuição da Sopa: Domingo às 10h
Visita ao Hospital Materno Infantil: 1º e 3º Domingos às 14h45
Assistência Jurídica: Domingo das 10h às 12h
Reunião de Irradiação: Terças-feiras às 19h30
ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS
Reunião Pública e Passe: Segunda-feira: 20h
Quinta-feira: 20h
Domingo: 9h
Evangelização da Infância: Domingo às 9h
Evangelização da Juventude: Domingo às 10h30
Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita: Sábado às 17h
Estudo Sistematizado da Mediunidade: Sábado às 17h

A Equipe do Jornal Brasília Espírita agradece a todos os irmãos que direta e indiretamente têm oferecido valioso apoio na divulgação dos ensinamentos do Consolador Prometido, seja no fornecimento de artigos, seja na revisão dos textos ou no serviço de distribuição.



TEMPOS DE TRANSIÇÃO¹

Sidney Fernandes*

Observadores começam a identificar, no comportamento de algumas crianças, sinais que os fazem supor que estão diante de pequenos missionários, com a incumbência de salvar a Terra. Eles têm traços bem característicos: esperteza, criatividade, curiosidade, facilidade no aprendizado de palavras, frases e expressões. Estamos diante de uma nova geração de espíritos que já nascem com talentos e conhecimentos inatos, inconcebíveis para nossa época infantil. O amigo leitor já ouviu falar do terrible twos, ou, os terríveis dois anos ou, ainda, a adolescência dos bebês? Eles têm desejos e opiniões próprias e muitas vezes se opõem às recomendações dos adultos. À medida que vão crescendo e se aproximando da adolescência (ou aborrescência?), podem assumir novos padrões de comportamentos.

¹ Sidney Fernandes. Tempos de transição. Associação Espírita Allan Kardec, 2023. Disponível em: < <https://kardecriopreto.com.br/tempos-de-transicao/>>. Acesso em: 08 ago. de 2023.

Embora estejamos diante de nova geração, muito mais preparada do que a nossa, não significa, necessariamente, que aqui aportaram com missões relacionadas à humanidade, mas, sim, com tarefas relativas a si mesmos. Como a grande maioria da população, aqui encarnam para superar seus defeitos, enfrentar imperfeições e vencer suas más tendências. São almas portando altos conhecimentos intelectuais, nem sempre acompanhados de perto pelo adiantamento moral.

Evoquemos algumas características dos autênticos missionários, contidas em O Evangelho Segundo o Espiritismo:

O verdadeiro homem de bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e de cari-

dade, na sua maior pureza. Se ele interroga a consciência sobre seus próprios atos, a si mesmo perguntará se violou essa lei, se não praticou o mal, se fez todo o bem que podia, se desprezou voluntariamente alguma ocasião de ser útil, se ninguém tem qualquer queixa dele; enfim, se fez a outrem tudo o que desejara lhe fizessem.

— Como identificaríamos um habitante do planeta já ligado aos ideais do mundo de regeneração? Essa pergunta foi formulada por Richard Simonetti com a interessante proposta de encontrar pessoas já dispostas a colaborar no campo do altruísmo, pela construção de uma nova humanidade.

Considerou Richard que o nosso planeta ainda se caracteriza pelo egoísmo, na base do cada um por si e o resto que se vire. Já, no mundo de regeneração, predomina o altruísmo. Mesmo assim, entendia que não seria tarefa difícil identificar, neste mar de espíritos empolgados pela matéria, por gozos, prazeres e transitórios poderes, lídimos representantes do devotamento e do altruísmo.



Embora ainda em quantidade pequena, é possível encontrar pessoas inteiramente devotadas ao próximo, que realizam maravilhosos trabalhos nos campos do bem, social, religioso e até no campo político. Gente idealista, que trabalha para o bem da humanidade.

Os mansos já estão encarnando no Planeta Terra? Não haverá uma revoada de anjos povoando o nosso planeta. A partir do momento em que formos aprendendo a combater nossas imperfeições, iremos nos transformando em agentes que comporão a nova geração.

Somos nós, encarnados e desencarnados, que, ao lado dos autênticos mensageiros do bem que já estão encarnando na Terra, poderemos contribuir para a implantação da mansuetude anunciada por Jesus. Conscientes de que almas nobres já se comprometeram em nos dar o respaldo necessário para a grande transformação, a verdadeira revolução deverá partir do nosso íntimo, na vanguarda, em busca do limiar da regeneração.

* Participou ativamente da Mocidade Espírita até integrar-se ao Centro Espírita Amor e Caridade de Bauru (SP). Escritor e orador, profere palestras em várias cidades brasileiras.

GRÊMIO ESPÍRITA ATUALPA BARBOSA LIMA COMEMORA 63 ANOS DE FUNDAÇÃO COM FESTIVAL DE MÚSICA NO DIA 28 DE OUTUBRO ÀS 20H

NA 38ª EDIÇÃO, FESTIVAL INTERNO DE MÚSICAS ESPÍRITAS DA MOCIDADE IRMÃ ZÉLIA (FIMUMIZ) TERÁ CANÇÕES COM LETRAS E MELODIAS INÉDITAS

A 38ª edição do Festival Interno de Músicas da Mocidade Irmã Zélia do Grêmio Atualpa (FIMUMIZ), em outubro deste ano, vai contar com canções com letras e melodias inéditas. As obras escolhidas vão compor um CD e serão também utilizadas nas atividades ar-

tísticas da casa, como na preparação de ambiente, também conhecida como alegria cristã.

As inscrições para o Festival estão abertas e encerram-se em 10 de setembro. Cada artista pode concorrer, no máximo, com duas canções. O Festival é reservado a trabalhadores e voluntários do Atualpa e integrantes da escola de evangelização Irmã Zélia.

A coordenadora do Departamento de Arte e Cultura Espírita (DACE), Lucimar Constâncio, explica que a data escolhi-

da para o Festival, dia 28 de outubro, é a mesma data da fundação do Grêmio, antecedida ao longo do mês de várias celebrações de aniversário do Grêmio. “Será uma noite, com o propósito de envolver todo o público que frequenta a casa”, detalha.

Lucimar afirma que o Festival visa unir os talentos da casa. Ao longo de quase quatro décadas, o FIMUMIZ prioriza, também, por renovar os públicos, pois iniciou-se com membros da mocidade nas décadas de 1980 e 1990, pessoas que amadureceram.

Pela experiência das edições anteriores, Lucimar acredita que devam ser apresentadas em torno de 15 canções. Como critério de seleção, as obras precisam estar em sintonia com um padrão de divulgação doutrinário e cristão, complementa a coordenadora.

Local do Festival: Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima (GABL), na Avenida L2 Sul - SCAS 610 Bloco D - Plano Piloto - Asa Sul - Brasília-DF.

Mais informações:
www.atualpa.org.br



UMA EXPERIÊNCIA NA ORATÓRIA ESPÍRITA

Wellington Balbo*



Já participava de um grupo de estudos espíritas há alguns anos, quando, no meio do ano de 2000 fui convidado pelos amigos, dirigentes do grupo, para proferir uma palestra no Centro Espírita Joana Darc, na cidade de Bauru, interior de SP. Confesso que o convite me pegou um pouco desprevenido pois, embora gostasse de me comunicar em público, fazê-lo para uma plateia um pouco maior tornava-se um imenso desafio. Contudo, num misto de emoções, entre surpresa, com medo e ao mesmo tempo gostando da ideia, aceitei o convite na certeza de que os desafios são fundamentais para que o espírito possa crescer.

Jamais me esquecerei deste dia, ou melhor, dessa noite. O dirigente da reunião, um amigo de muitos anos, deixou-me mais tranquilo quando disse que me ajudaria

caso as palavras faltassem. E as palavras faltaram logo no início, pois falei apenas 5 minutos. Fiquei um pouco frustrado, porém, o dirigente, teimoso, insistiu em me convidar para proferir a palestra da próxima semana. Então, mais bem preparado e já passado o susto inicial, as palavras me levaram até uma exposição de 20 minutos e cá estou, após esses 23 anos, ainda falando em público nos centros espíritas, numa média de 5 palestras mensais.

Falar em público é uma boa experiência para o espírito encarnado porque lança a oportunidade do estudo contínuo, é preciso estar constantemente estudando os temas para falar nas casas espíritas. O primeiro beneficiado, portanto, é sempre você mesmo.

Nessa empreitada de falar em público, somos convidados a trabalhar diversos

aspectos ou habilidades, tais como: aprofundamento do conhecimento espírita, comunicação clara para alcançar os mais diversos perfis de público, dicção, uma fala moderada, nem apressada ou lenta demais, dentre outros caracteres importantes, que levam o espírito ao próprio progresso, ajudando-o em outros aspectos de sua vida.

Quero abordar um ponto importante e que, coincidentemente, me foi perguntado, nesta semana, por um amigo que iniciando na oratória e escrita espírita. Ele me indagou o que eu achava de ele usar um pseudônimo. Perguntei a razão e ele me disse que era por causa da vaidade, que não gostaria de ver o seu nome pipocando aqui e ali, que isso poderia fazê-lo cair. Pois bem, meus amigos, cada um sabe onde seu calo aperta, contudo, propus algumas reflexões ao amigo e vou compartilhar com vocês: o trabalho na oratória e escrita espírita é como outro qualquer, nem mais nem menos importante, é e tão somente apenas mais um trabalho que possibilita, repito, a oportunidade de o espírito progredir, pois que movimenta as forças da alma. Encarar simplesmente como um trabalho já é um bom início para não cair na tentação de

julgar-se acima dos outros. Um aspecto importante é estar com a chama de aluno sempre acesa para poder aprender com todos, com o público, com os dirigentes e até consigo mesmo, estudando-se para ter condições de mudar o rumo caso seja necessário.

O trabalho que realizo na oratória espírita trouxe, junto, outro labor que é o da literatura espírita eis que para proferir a palestra antes eu a preparava em textos. Pensei, ainda: não vou deixar esse material parado pois pode ser útil para alguém, razão pela qual comecei a compartilhar com os amigos espíritas as palestras escritas. Esse trabalho já faço desde 2002 e originaram alguns livros publicados.

Há ainda algo não posso esquecer de compartilhar com vocês: as riquezas das amizades constituídas desde o ano de 2000 por causa deste trabalho de oratória e escrita espírita. Com ele, pude conhecer pessoas dos mais diversos lugares e, assim, estabelecer laços de simpatia que me acompanharão em todas as existências.

Isto, sim, é o mais significativo deste trabalho: os bons amigos, as boas lembranças que conquistamos.

*Palestrante e escritor espírita - Salvador/BA

Palestras Públicas / Lives (2ª e 5ª às 20h e aos Domingos 9h)

SETEMBRO	03	DOM	Milton da Paz	A PACIÊNCIA	
	04	SEG	Maurício Curi	A BOA PARTE	
	07	QUI	Rodrigo Mendonça	FRATERNIDADE: NECESSIDADE URGENTE	
	10	DOM	Tereza Cristina	ADOLESCENTE E SEU PROJETO DE VIDA	
	11	SEG	Carmelita Indiano	O PROCESSO REENCARNATÓRIO	
	14	QUI	Ricardo Honório	A CORTINA DO "EU"	
	17	DOM	DACE	IRMÃ ZÉLIA: UM TRABALHO DE AMOR	
	18	SEG	Andrecinda	EM RUMO À FELICIDADE	
	21	QUI	Fabiano Augusto	QUAL O SENTIDO DA VIDA?	
	24	DOM	Rute Ribeiro	QUEM SERVE PROSSEGUE	
OUTUBRO	25	SEG	Juan Carlos e André Ferreira	A DOUTRINA EXPLICA	
	28	QUI	Patrícia Mendes	A GRATIDÃO COMO ROTEIRO DE VIDA	
	01	DOM	Marco Leite	EDUCAÇÃO SEXUAL	
	02	SEG	Conceição Cavalcante	A FÉ E O AMOR	
	05	QUI	Lusia Guidineli	A PRESENÇA DOS AVÓS	
	08	DOM	Rafael Viana	ESTÍMULO FRATERNAL	
	09	SEG	Carmelita Indiano	SUICÍDIO, CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS	
	12	QUI	Warwick Mota	ACASO	
	15	DOM	Verônica Souza	CASAMENTO/ DIVÓRCIO E PONTOS ESSENCIAIS PARA O CÔNJUGES	
	16	SEG	Daniel Camargo	A LIÇÃO DA VIGILÂNCIA	
	19	QUI	Adolfo Costa	ILUMINAÇÃO INTERIOR	
	22	DOM	Sérgio Castro	PERDOAI PARA QUE DEUS VOS PERDOE	
	23	SEG	Samuel Magalhães	EMBATE ENTRE O SER E O TER	
	26	QUI	Paulo de Tarso	DIRETRIZES ESPÍRITUAIS	
	28	DOM	DACE	FIMUMIZ 2023 - ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO GEABL	
	29	SEG	João Rabelo	A DEFINIR	
	30	QUI	Wilson Abreu	FÉ RACIOCINADA	

As palestras são presenciais no salão do Grêmio Espírita Atualpa.
Todas são transmitidas ao vivo pelo www.atualpa.org.br

Datas Espíritas

2/9/1914	Desencarnação de Albert de Rochas, pesquisador francês. A Federação Espírita Brasileira publica o seu livro "A Levitação".
5/9/1890	Desencarnação de Lea Fox uma das conhecidas irmãs Fox, médiuns que deram início aos fenômenos de Hidesville.
6/9/1853	Na ilha Jérsei, França, Victor Hugo assiste pela primeira vez a sessões de mesas girantes, por sugestão de Delphine de Girardin.
6/9/1881	Realiza-se o I Congresso Espírita do Brasil, no Rio de Janeiro (RJ).
9/9/1853	Nascimento de Pedro Richard.
22/9/1868	Nascimento de Cairbar Schutel, médium, escritor e divulgador da Doutrina Espírita.
25/9/1914	Nascimento de José Herculano Pires.
25/9/1926	Tem início o 1º Congresso Brasileiro de Homeopatia, sob a presidência do Dr. Dias da Cruz.
26/9/1943	Desencarnação do Dr. Guillon Ribeiro, ex-presidente da Federação Espírita Brasileira, tradutor das obras de Kardec e de Roustaing.
30/9/1937	Desencarnação do Dr. Dias da Cruz, médico homeopata, presidente da Federação Espírita Brasileira.
3/10/1804	Nasce o Codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec.
3/10/1943	Publicado "Nosso Lar" – 1º livro de Francisco Cândido Xavier e André Luiz.
5/10/1949	É assinado o Pacto Áureo na FEB, objetivando a unificação do Espiritismo em todo o País.
9/10/1861	É realizado o Auto de Fé de Barcelona, quando por ordem da Igreja Católica, através de um de seus ministros, foram queimados diversos livros enviados por Kardec a um livreiro espanhol.
17/10/1841	Nascimento de Francisco Raimundo Ewerton Quadros, engenheiro militar, médium, e primeiro presidente da Federação Espírita Brasileira.
19/10/1909	Desencarnação de César Lombroso, criminalista e observador espírita.
23/10/1918	Desencarnação de Pedro Richard, um dos fundadores do Grupo Ismael.
27/10/1937	Numa ação arbitrária da polícia, sem qualquer justificativa, a FEB é fechada por um período de 3 dias.
28/10/1960	Fundação do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

Fimumiz

FESTIVAL DE MÚSICAS ESPÍRITAS
IRMÃ ZÉLIA 2023

Inscrições pelo link
<http://atualpa.org.br/dace/fimumiz2023>
Período de inscrições: 03/07 até 10/09

APRESENTAÇÃO:
DIA 28/10/2023, SÁBADO, ÀS 19H30
No Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima
na SGAS - Quadra 610, Bloco D

ATENÇÃO

Novos horários de funcionamento das Reuniões Públicas
do GRÊMIO ESPÍRITA ATUALPA BARBOSA LIMA
a partir de 1º de setembro de 2023

SEGUNDA E QUINTA-FEIRA:

19h45 às 20h10

Preparação de ambiente musical/artística

20h10 às 20h20

Abertura, leitura da página e prece inicial

20h20 às 20h50

palestra pública (tolerância: +5' a 10')

20h50 às 21h

Avisos e prece final.

Término (antes do Passe) até 21h10

Passe magnético após a prece final

DOMINGO:

8h45 às 9h

Preparação de ambiente musical/artística

9h às 9h10

Abertura, leitura da página e prece inicial

9h10 às 9h45

palestra pública (tolerância: +5')

9h45 às 9h50

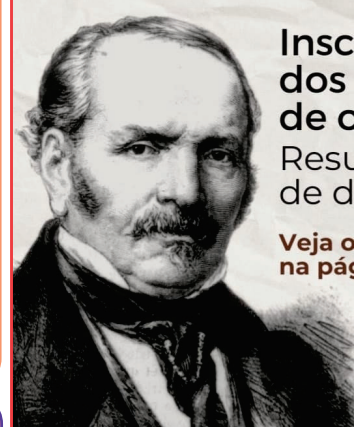
Avisos e prece final.

Término (antes do Passe) até 10h

Passe magnético após a prece final

TORNE-SE UM ESCRITOR ESPÍRITA!

CONCURSO a doutrina explica
CICLO 2023



Inscrições e entrega dos trabalhos: até 10 de outubro de 2023

Resultado final: até 20 de dezembro de 2023

Veja o regulamento do concurso na página www.atualpa.org.br

Promoção: Jornal Brasília Espírita

@gremioatualpa | www.atualpa.org.br

ATUALPA

ATIVIDADES DO DIA! AOS DOMINGOS!

8:50 CRIANÇAS DE 0 A 12 ANOS

10:30 JOVENS DE 13 A 21 ANOS

2023

Em paralelo temos Palestras Públicas e estudo com os Pais no salão.

SEMINÁRIO Médiuns Obsidiados

2 DE SETEMBRO DE 2023- SÁBADO

16:30 ÀS 19:00

Departamento de Estudos Doutrinários
Estudo Sistematizado da Mediunidade



BRINQUEDOS PARA O BAZAR NATALINO DO ATUALPA

Doe brinquedos para ajudar no bazar de natal do Atualpa...

ONDE ENTREGO A DOAÇÃO?

Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima, localizado no SGAS Quadra 610 sul, Bloco D.

Brinquedos novos ou usados em bom estado.

Contatos: 61 3443-2000 contato@atualpa.org.br



@gremioatualpa | www.atualpa.org.br

ATUALPA

GRÊMIO ESPÍRITA ATUALPA BARBOSA LIMA
Organização do Departamento de Arte e Cultura Espírita - DACE

Irmã Zélia: uma história de amor

17 de Setembro de 2023 às 9h

no salão do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima L2 sul quadra 610 bloco D

@gremioatualpa | www.atualpa.org.br

ATUALPA



Os convido a assistir à transmissão ao vivo do Evangelho no lar, todas as quartas-feiras, às 16h15, horário de Brasília, 20h15 em Lisboa, na página Espírito Poético no Facebook.

(www.facebook.com/Joshua.ben.Youssef)

Que Jesus abençoe a nossa vida e família

Vitor Bruno Santos

